

### **12.1 CONTRATO DE COMODATO DE RÉS-DO-CHÃO DO EDIFÍCIO ONDE SE ENCONTRA INSTALADA A EB1 DE RUILHE:**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, com vista a aprovação da Assembleia Municipal a proposta relativa a um **Contrato de Comodato** a celebrar entre o Município de Braga e a Freguesia de Ruilhe, de rés-do-chão do edifício onde se encontra instalada a EB1 de Ruilhe.



BRAGA  
Município

DMGAP - DPCG - DACPGP

Doe-E-33800

## INFORMAÇÃO

**ASSUNTO: Proposta – Contrato de comodato a celebrar entre este Município e a Freguesia de Ruilhe. Rés-do-chão do edifício onde se encontra instalada a EB1 de Ruilhe.**

Segue em anexo proposta do contrato de comodato a celebrar entre este Município ea Freguesia de Ruilhe, relativo ao rés-do-chão do edifício onde se encontra instalada a EB 1 de Ruilhe, edifício descrito na Conservatória do Registo predial de Braga sob o nº 585/Ruilhe, para que a Freguesia de Ruilhe aí possa desenvolver atividades destinadas à ocupação dos tempos livres e atividades extracurriculares das crianças que frequentam a EB1 de Ruilhe, bem como apoiar as atividades desenvolvidas pela própria Escola, a fim de submeter à apreciação do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

A Jurista,

(19.7.2019)

À S. do Ent. Des.

Propõe-se também a  
atribuição de um valor de  
45 000 € para a realização de  
obras, nos termos do pedido  
anexo

1808.01

## **PROPOSTA - CONTRATO DE COMODATO**

**PRIMEIRO OUTORGANTE:** Município de Braga, com sede na Praça do Município da cidade de Braga, pessoa coletiva nº 506 901 173, neste ato representado por ..., adiante designado por **Município,**

**E**

**SEGUNDO OUTORGANTE:** Freguesia de Ruilhe, com sede ..., pessoa coletiva nº ..., aqui representada por ..., adiante designado por **Freguesia,**

Considerando que:

São atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios da respetiva população, em articulação com as freguesias, como estabelece o artigo 23º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual,

Compete à câmara municipal, de acordo com o prescrito no artigo 33º, nº 1, alínea ee) do citado Anexo “Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do Município ou colocados, por lei, sob administração municipal”,

Compete à assembleia municipal “deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações”, conforme estabelecido na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da citada Lei nº 75/2013,

**É celebrado o presente contrato de comodato entre os outorgantes acima melhor identificados que se rege pelas cláusulas seguintes:**

### **Cláusula Primeira**

#### **(Objeto)**

O **Município** é dono e legítimo proprietário do edifício descrito na Conservatória do Registo Predial de Braga sob o nº 565/Ruilhe e inscrito na respetiva matriz urbana sob o artigo P757, prédio onde se encontra instalada a EB1 de Ruilhe, adiante apenas designado por **Edifício**, melhor identificado na planta anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

### **Cláusula Segunda**

#### **(Finalidade)**

Pelo presente contrato, o **Município** entrega à **Freguesia** e esta aceita, a área correspondente à arrecadação, sita no rés-do-chão do imóvel descrito na cláusula primeira e devidamente identificada na planta anexa, adiante designada por **rés-do-chão**, a título gratuito, para que a **Freguesia** aí possa desenvolver atividades destinadas à ocupação dos tempos livres e atividades extracurriculares das crianças que frequentam a EB1 de Ruilhe, bem como apoiar as atividades desenvolvidas pela própria Escola.

### **Cláusula Terceira**

#### **(Regime de utilização)**

1. A segunda outorgante utilizará o referido rés-do-chão para o exercício das atividades referidas na cláusula segunda, não lhe podendo dar outro fim, sem autorização do **Município**.
2. À segunda outorgante não é permitido sublocar, emprestar ou ceder, por qualquer forma ou negócio, os direitos emergentes deste contrato, sem autorização expressa do **Município**.
3. Finda a vigência do presente contrato, a **segunda outorgante** deverá entregar ao **Município** o rés-do-chão em bom estado de conservação.

**Cláusula Quarta**  
**(Obras de Adaptação)**

Após competente autorização por parte do **Município**, a **Freguesia** poderá proceder por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as obras de construção, adaptação, conservação e/ou manutenção a realizar no **rés-do-chão**, que sejam necessárias à prossecução das atividades referidas na cláusula segunda.

**Cláusula Quinta**  
**(Benfeitorias)**

Todas as benfeitorias realizadas no rés-do-chão levadas a cabo pela **Freguesia** consideram-se neles integradas, não havendo lugar a qualquer indemnização finda a vigência do presente contrato.

**Cláusula Sexta**  
**(Obrigações da SEGUNDA OUTORGANTE)**

1. Na vigência do presente contrato, a **Segunda Outorgante** obriga-se a assumir os encargos decorrentes das seguintes despesas:

- a) inerentes à conservação e limpeza dos espaços;
- b) decorrentes da celebração de contratos e consumos de eletricidade, água, gás, telefone, rede de dados, e outros custos de exploração;
- c) relativas ao pagamento de prémios de seguro que, por lei, sejam obrigatórios.

2. A segunda outorgante obriga-se ainda:

- a) a não afetar o imóvel a fim diverso daquele a que se destina, nos termos da cláusula segunda do presente contrato.
- b) a manter as instalações em perfeito estado de conservação e segurança.

### **Cláusula Sétima**

#### **(Prazo)**

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e é celebrado pelo-prazo de 25 (vinte e cinco) anos.

### **Cláusula Oitava**

#### **(Omissões)**

As omissões ao presente contrato são reguladas pelas disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos 1129º e seguintes do Código Civil.

### **Cláusula Nona**

#### **(Foro)**

Para a resolução de todas as questões emergentes do presente Contrato, as partes elegem como competente o foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia de qualquer outra.

Braga, \_\_\_\_\_.

**1º Outorgante - Município de Braga**

\_\_\_\_\_

**2º Outorgante – Freguesia de Ruilhe**

\_\_\_\_\_